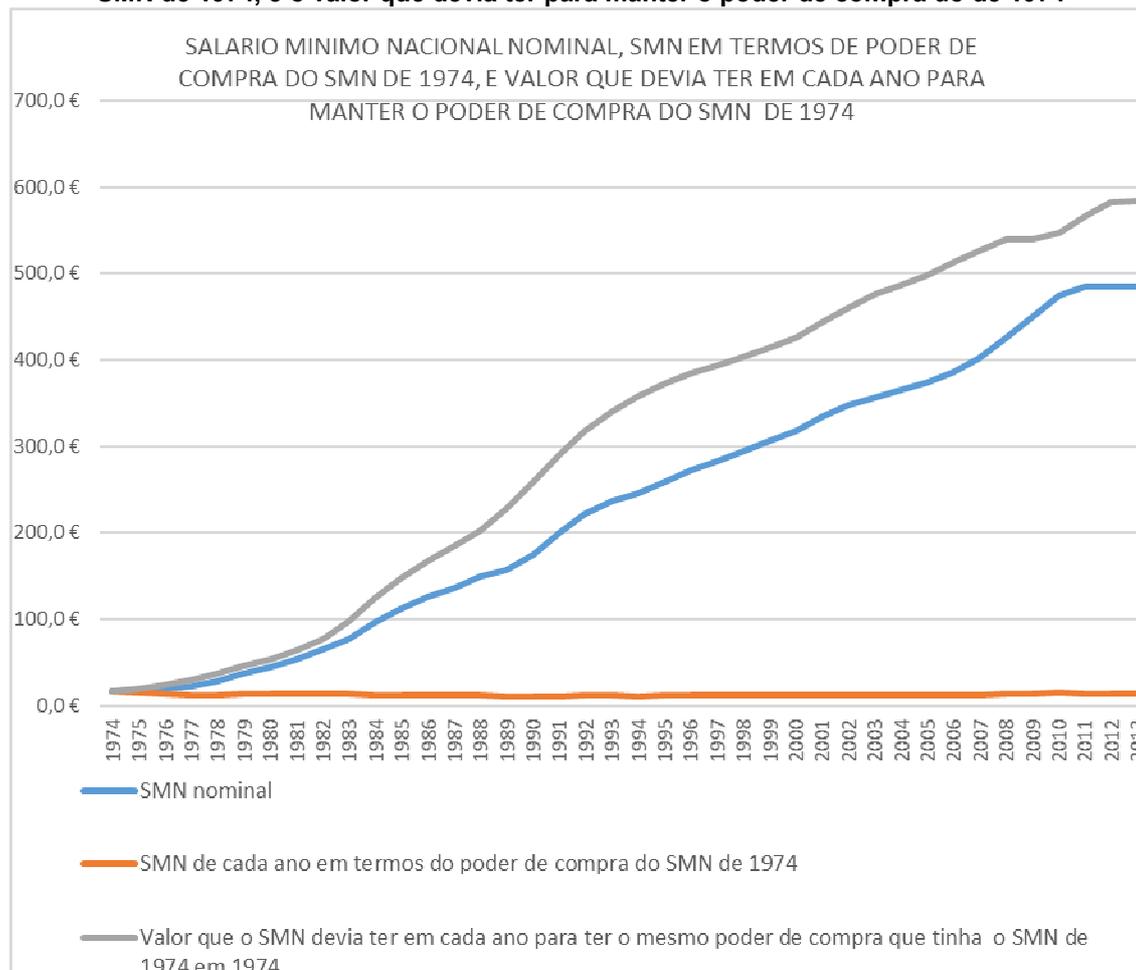


O PODER DE COMPRA DO SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL DE 2014 CORRESPONDE APENAS A 13,70€ DE 1974, E SERIA NECESSÁRIO FIXÁ-LO EM 584€ PARA TER O MESMO PODER DE COMPRA QUE O SMN DE 1974 NO ANO EM QUE ESTE FOI CRIADO

Em 1974 foi criado, pela primeira vez em Portugal, um Salário Mínimo Nacional (SMN), tendo o seu valor sido fixado em 3.300 escudos, o que corresponde a 16,50€ na moeda atual. Se aos atuais 485 €, que continuam a ser desde 2011 o valor do SMN, deduzirmos o efeito do aumento de preços, ele ficaria reduzido apenas a 13,70€, ou seja, com o valor atual do Salário Mínimo Nacional adquiria-se em 1974 o que se compraria com o valor em escudos correspondente a 13,70€. O gráfico 1 mostra a evolução do SMN em termos nominais no período 1974-2013, em poder de compra do SMN de 1974, e o valor que o SMN devia ter em cada ano para manter o poder de compra que tinha o SMN de 1974 no ano em que foi criado.

Gráfico 1 – Valor do SMN no período 1974/2013 em termos nominais, em poder de compra do SMN de 1974, e o valor que devia ter para manter o poder de compra do de 1974



Como mostra a “*linha a vermelho*” do gráfico 1, verificou-se em Portugal uma degradação (perda de poder compra) contínua do SMN, sendo o seu valor em 2013, em termos reais, já inferior em 16,1% ao de 1974. Para que o SMN tivesse atualmente o mesmo poder de compra que tinha o Salário Mínimo Nacional de 1974, no ano em que este foi criado, seria necessário fixá-lo atualmente em 584€. O quadro 1 mostra, para cada ano, e de uma forma quantificada, o que se tem verificado em Portugal a nível do SMN no período 1974-2013

REDUÇÃO CONTINUA DO SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL APÓS A SUA CRIAÇÃO

O Salário Mínimo Nacional tem como objetivo, por um lado, defender o poder de compra dos setores mais desfavorecidos dos trabalhadores e, por outro lado, garantir aos restantes trabalhadores salários minimamente condignos porque os seus salários acabam por ser “empurrados para cima” pelo valor do SMN. No entanto, o SMN tem registado uma contínua degradação como mostram os dados do quadro 1.

Quadro 1-SMN que vigorou em cada ano e o que devia vigorar para ter o mesmo poder de compra que o SMN de 1974

ANOS	Valor do SMN nominal em vigor em cada ano	IPC acumulado	Valor que o SMN devia ter em cada ano para ter o poder de compra do de 1974	Diferença entre o SMN em vigor e o que devia vigorar em cada ano para ter o mesmo poder de compra que o de 1974
1974	16,50 €	100	16,50 €	0,00 €
1975	18,50 €	121	19,88 €	-1,38 €
1976	19,95 €	143	23,52 €	-3,57 €
1977	22,45 €	181	29,94 €	-7,50 €
1978	28,43 €	222	36,65 €	-8,22 €
1979	37,41 €	276	45,52 €	-8,11 €
1980	44,89 €	320	52,80 €	-7,91 €
1981	53,37 €	384	63,36 €	-9,99 €
1982	64,84 €	470	77,55 €	-12,71 €
1983	77,81 €	590	97,33 €	-19,52 €
1984	95,77 €	755	124,58 €	-28,81 €
1985	112,23 €	899	148,25 €	-36,03 €
1986	125,70 €	1016	167,68 €	-41,98 €
1987	135,67 €	1120	184,78 €	-49,11 €
1988	149,64 €	1227	202,52 €	-52,88 €
1989	157,12 €	1383	228,24 €	-71,12 €
1990	174,58 €	1571	259,28 €	-84,70 €
1991	200,02 €	1760	290,39 €	-90,37 €
1992	221,97 €	1927	317,98 €	-96,01 €
1993	236,43 €	2058	339,60 €	-103,17 €
1994	245,91 €	2169	357,94 €	-112,03 €
1995	259,37 €	2260	372,97 €	-113,60 €
1996	272,34 €	2331	384,53 €	-112,19 €
1997	282,82 €	2384	393,38 €	-110,56 €
1998	293,79 €	2451	404,39 €	-110,60 €
1999	305,76 €	2507	413,69 €	-107,93 €
2000	318,23 €	2580	425,69 €	-107,46 €
2001	334,19 €	2693	444,42 €	-110,23 €
2002	348,01 €	2790	460,42 €	-112,41 €
2003	356,60 €	2883	475,62 €	-119,02 €
2004	365,60 €	2952	487,03 €	-121,43 €
2005	374,70 €	3020	498,23 €	-123,53 €
2006	385,90 €	3113	513,68 €	-127,78 €
2007	403,00 €	3191	526,52 €	-123,52 €
2008	426,00 €	3274	540,21 €	-114,21 €
2009	450,00 €	3267	539,13 €	-89,13 €
2010	475,00 €	3313	546,68 €	-71,68 €
2011	485,00 €	3436	566,90 €	-81,90 €
2012	485,00 €	3532	582,78 €	-97,78 €
2013	485,00 €	3539	583,94 €	-98,94 €

Como mostram os dados do quadro1, a partir da sua criação, o Salário Mínimo Nacional sofreu uma contínua degradação sendo o seu valor, em 2013, já inferior em 98,94€ ao valor que devia ter neste ano (583,94€) para ter o mesmo poder de compra que tinha o SMN de 1974 no ano em que este foi criado.

15,2% DOS TRABALHADORES PORTUGUESES (546 mil) JÁ ESTÃO A RECEBER APENAS O SMN, E O AUMENTO PARA 515€ REPRESENTARIA UMA SUBIDA NA MASSA SALARIAL DE APENAS 0,34%

O número de trabalhadores a receber apenas o Salário Mínimo Nacional está a crescer de uma forma rápida, como mostram os dados do quadro 2. Portugal está-se a transformar cada

vez num país de salários mínimos, o que levou o Ministério da Solidariedade e do Trabalho a interromper, em Maio de 2012, a publicação do Boletim Estatístico, onde os dados dos trabalhadores e receber apenas o salário mínimo nacional eram publicados.

Quadro 2 - Trabalhadores a receber o Salário Mínimo Nacional em Portugal

RÚBRICAS	2008		2009		2010		2011		2012 (E)		2013(E)	
	Abril	Out.	Abril	Out.	Abril	Out.	Abril	Out.	Abril	Out.	Abril	Out.
Total	6,8%	7,4%	8,1%	8,7%	9,4%	10,5%	10,9%	12,1%	12,3%	13,6%	13,6%	15,2%
Homens	4,6%	4,8%	5,3%	5,9%	6,4%	7,5%	8,1%	8,9%	9,3%	10,2%	10,4%	11,6%
Mulheres	9,7%	10,9%	11,9%	12,3%	13,4%	14,4%	14,7%	16,2%	16,4%	17,9%	18,0%	19,7%

FONTE: Até a Abril de 2011: dados do Boletim Estatístico do Ministério da Solidariedade e Trabalho; a partir de Abril de 2011, estimativas nossas porque o Ministério deixou de publicar dados

A percentagem de trabalhadores a receber apenas o Salário Mínimo Nacional em Portugal está a aumentar de uma forma rápida. Entre 2008 e 2013, o seu valor mais que duplicou pois passou, de acordo com as nossas estimativas, de 6,8% para 13,6% (se consideramos Abril/2008 a Abril/2013), ou de 7,4% para 15,2% (se consideramos Out/2008 a Out/2013). E 15,2% dos Trabalhadores por conta de outrem - 3 606,7 mil – corresponde já 546 mil trabalhadores que recebem salários líquidos (retirando 11% para a Segurança Social) apenas 431,65€, um valor muito próximo do limiar da pobreza. Esta afirmação ainda se torna mais pacífica se se tiver presente que, com aquele salário líquido, muitos têm pagar despesas da família. É por esta razão que, de acordo com os últimos dados divulgados pelo INE sobre o aumento da pobreza em Portugal, se constava que 10,5% dos portugueses empregados estavam no limiar da pobreza já em 2012 (*entre 2011 e 2012, aumentou de 9,9% para 10,5%*).

Tomando como base os últimos dados divulgados pelo INE sobre o volume de “Ordenados e Salários” e sobre o volume de “Remunerações” pagas no país, **um aumento imediato do salário mínimo nacional para 515€, como reivindica a CGTP, determinaria um aumento na massa salarial de apenas 0,34%, e se se tomar como base as remunerações pagas no país a subida é apenas de 0,27%**. Embora o impacto na massa salarial seja reduzido, os efeitos a nível da economia seriam extremamente positivos porque diz respeito a uma camada da população com elevada propensão ao consumo (porque o seu rendimento é muito baixo) nomeadamente de produtos e serviços nacionais.

O SALARIO MÍNIMO EM PORTUGAL EM COMPARAÇÃO COM OUTROS PAÍSES DA UNIÃO EUROPEIA

O quadro 3, construído com dados divulgados pelo Eurostat, permite comparar o SMN em vigor em Portugal com o que vigora em alguns dos países da União Europeia em 2013

Quadro 3- Salário Mínimo Nacional em Portugal e em outros países da U.E. – Em 2013

PAIS	2013 (Salário anual a dividir por 12)	% que o SMN atual em Portugal representa do de cada país
Belgica	1.502 €	37,7%
Allemanha (fixado em 2014 em 8€/hora)	1.280 €	44,2%
Grecia	684 €	82,8%
Espanha	753 €	75,2%
França	1.430 €	39,6%
Luxemburgo	1.874 €	30,2%
Malta	697 €	81,1%
Holanda	1.469 €	38,5%
Reino Unido	1.264 €	44,8%
PORTUGAL	566 €	100,0%

FONTE : Eurostat

Como revelam os dados do Eurostat, o salário mínimo nacional em vigor em Portugal representa entre 37,7% do que vigorava na Bélgica em 2013 e 82,8% do que vigorava no mesmo ano na Grécia. Os comentários parecem desnecessários

Eugénio Rosa, Economista , edr2@netcabo.pt, 9-4-2014